

## ÉTICA NA ODONTOLOGIA LEGAL: DILEMAS E DIRETRIZES EM INVESTIGAÇÕES FORENSES

### ETHICS IN FORENSIC DENTISTRY: DILEMMAS AND GUIDELINES IN FORENSIC INVESTIGATIONS

João Marcelo Lima Oliveira<sup>1</sup>  
Claudine Maria Lustosa Brito<sup>2</sup>  
Diego José Sousa Machado<sup>3</sup>  
Clara Esthéfany Carvalho Sousa<sup>4</sup>  
Rosimar Michelle Dutra de Aguiar<sup>5</sup>  
Nayla Oliveira Moraes<sup>6</sup>  
Giselle Maria Ferreira Lima Verde<sup>7</sup>

**RESUMO:** O presente artigo de revisão integrativa tem como objetivo analisar a literatura existente sobre os princípios éticos aplicados à odontologia legal e as diretrizes que orientam a atuação dos profissionais em contextos forenses. Através de uma seleção criteriosa de estudos publicados, foram explorados os principais achados, metodologias e tendências na área, com ênfase nos dilemas éticos enfrentados pelos cirurgiões-dentistas forenses, nas condutas profissionais diante de situações complexas e nas normativas que regulamentam a prática. Os resultados evidenciam que, embora existam diretrizes que buscam garantir a imparcialidade, a confidencialidade e o respeito à dignidade humana, ainda há desafios significativos quanto à sua aplicação prática. Diante disso, destaca-se a necessidade de fortalecimento da formação ética no ensino da odontologia legal, capacitando o profissional para lidar com as exigências técnicas e morais envolvidas nas investigações. Conclui-se que a atuação ética é essencial para uma prática forense mais justa, responsável e alinhada aos preceitos legais.

5245

**Palavras-chave:** Odontologia Legal. Ética. Diretrizes.

<sup>1</sup>Estudante de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4553-0893>.

<sup>2</sup>Estudante de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi, Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6307-0320>.

<sup>3</sup>Estudante de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi, Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7343-683X>.

<sup>4</sup>Estudante de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-2463-431X>.

<sup>5</sup>Estudante de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi, Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0554-296X>.

<sup>6</sup>Estudante de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi. Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-2616-8200>.

<sup>7</sup>Professora de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8636-286X>.

**ABSTRACT:** This integrative review article aims to analyze the existing literature on ethical principles applied to forensic dentistry and the guidelines that guide professional practice in forensic contexts. Through a careful selection of published studies, the main findings, methodologies, and trends in the field were explored, with emphasis on the ethical dilemmas faced by forensic dentists, professional conduct in complex situations, and the regulations governing practice. The results show that, although there are guidelines intended to ensure impartiality, confidentiality, and respect for human dignity, there are still significant challenges in their practical application. In light of this, the need to strengthen ethical training in forensic dentistry education is highlighted, preparing professionals to deal with the technical and moral demands involved in investigations. It is concluded that ethical conduct is essential for a fairer, more responsible forensic practice aligned with legal principles.

**Keywords:** Forensic Dentistry. Ethics. Guidelines.

## INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal, ramo especializado da odontologia, presta auxílio essencial à Justiça por meio da análise técnica e científica de evidências odontológicas aplicadas em diferentes esferas do direito, como o cível, criminal, trabalhista e administrativo (Andrade *et al.*, 2021). Sua atuação é de extrema importância em casos de identificação humana post mortem, especialmente quando os métodos tradicionais não são viáveis, como em desastres em massa, crimes violentos ou estados avançados de decomposição (Souza; Antunes, 2023). Para alcançar esse objetivo, o odontologista se utiliza de diversos recursos técnicos, como exames radiográficos, análises de prontuários odontológicos e modelos de gesso ante mortem, sendo responsável por redigir laudos periciais e interpretar dados relevantes para a resolução dos casos (Andrade *et al.*, 2021).

Entretanto, a atuação técnico-científica desse profissional não está dissociada das exigências éticas e bioéticas que regem a prática odontológica. Questões como o uso de acervos de imagem, a manipulação de dados pessoais e a realização de pesquisas a partir de prontuários exigem uma atenção rigorosa aos princípios da autonomia, do consentimento informado e da privacidade. Ainda que os dados sejam utilizados com a devida salvaguarda do anonimato, muitas vezes surgem divergências quanto à legalidade e à ética do uso de informações obtidas em atendimentos clínicos com fins científicos, exigindo pareceres de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) para sua validação (Pinto *et al.*, 2021).

Outrossim, o trabalho do perito oficial, legalmente capacitado pela Lei nº 5.081/66, exige não apenas domínio técnico, mas também discernimento ético diante da responsabilidade de interpretar e apresentar provas com potencial decisivo em julgamentos (Andrade *et al.*, 2021).

As decisões tomadas no âmbito da Odontologia Legal envolvem desafios éticos relacionados à responsabilidade do profissional em atuar com imparcialidade, respeito à privacidade e compromisso com a justiça, especialmente ao lidar com dados sensíveis e com a identificação de vítimas em contextos forenses (Pinto *et al.*, 2021; Andrade *et al.*, 2021).

Essas reflexões também se estendem para o âmbito acadêmico e científico, uma vez que a Odontologia Legal utiliza amplamente os registros clínicos e acervos de imagem para validação de técnicas de identificação ou estimativa de idade. A apropriação desses dados, mesmo que com objetivos científicos, suscita debates quanto à extensão do consentimento dado pelos pacientes no momento do atendimento odontológico. Isso revela uma tensão ética entre a contribuição para o avanço científico e o respeito aos direitos individuais, sobretudo no que diz respeito à confidencialidade e à finalidade original do registro (Pinto *et al.*, 2021)

Segundo Barros *et al.* (2021), o campo das ciências forenses está repleto de tensões éticas, uma vez que o especialista forense é frequentemente solicitado a atuar em situações-limite, em que não apenas se exige precisão científica, mas também sensibilidade moral e social. Nesse sentido, a ética na Odontologia Legal ultrapassa o campo das normativas e se configura como um guia essencial para decisões que envolvem vidas, reputações e direitos fundamentais.

Diante desse contexto, este artigo busca refletir sobre os princípios éticos que norteiam a prática do odontologista nas investigações forenses e discutir os principais dilemas enfrentados por esses profissionais ao lidarem com a tensão entre a produção da prova técnica e os direitos humanos envolvidos.

5247

## MÉTODOS

O presente artigo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura com caráter qualitativo, para verificar a importância dos dilemas e diretrizes éticos na Odontologia Legal. Realizou-se uma pesquisa eletrônica de artigos científicos nas bases de dados Lilacs, PubMed e Scielo, entre os anos de 2021 e 2025. Foram utilizados os descritores “forensic dentistry”, “ethics”, “legal odontology”, “guidelines” e “dilemmas”, publicados em inglês e português. Operadores de relação “AND” e “OR” foram devidamente empregados para uma maior abrangência de artigos. Após pesquisa inicial, fez-se a seleção dos artigos com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os artigos que compuseram a amostra foram selecionados após a leitura de título, resumo e metodologia na íntegra. Foram priorizados estudos originais, revisões de literatura e artigos científicos que abordem sobre a influência dos princípios éticos

no direcionamento da odontologia legal em investigações forenses. Os estudos excluídos da amostra foram publicados antes de 2021, em idiomas que não eram inglês e português, teses, trabalhos de conclusão de curso e dissertações.

## RESULTADOS

Com base em uma busca criteriosa e fundamentada nos critérios de inclusão definidos, foram selecionados 12 artigos para compor os resultados. As informações extraídas de cada estudo, como título, autor/ano e conclusões, foram organizadas no Quadro 1, de forma a facilitar a análise e a comparação entre os trabalhos.

**Quadro 1** - Artigos selecionados

TÍTULO	AUTORES/ANO	CONCLUSÃO
Conflitos jurídicos em odontologia legal: prática e métodos de resolução	Tymchak <i>et al.</i> , 2024.	De acordo com o artigo, não há, atualmente, um ato jurídico específico que regule a prática odontológica na Ucrânia. O exame odontológico forense limita-se à análise das ações e omissões do dentista. A criação de normas específicas ajudaria a definir com mais clareza as situações que configuram violação dos direitos dos pacientes.
Relação ética na interação dentista-paciente	Ustrell-Torrent; Buxarrais-Estrada; Riutord-Sbert, 2021.	Conforme o artigo apresentado, o paciente tem direito à informação plena e adequada, bem como à participação nas decisões sobre seu tratamento. O dentista, por sua vez, deve colocar o paciente em primeiro lugar, respeitando seus desejos dentro dos limites do tratamento aceito, e garantir um atendimento isento de qualquer forma de discriminação ou preconceito.
Uso de acervos de imagens em pesquisas na Odontologia Legal: reflexões éticas, bioéticas e legais	Silva <i>et al.</i> , 2021.	Os acervos de imagens constituem fontes relevantes para a pesquisa em Odontologia Legal. A maioria dos estudos avaliados demonstrou conformidade com os princípios éticos e legais, incluindo a aprovação por comitês de ética e o respeito à confidencialidade dos dados, mesmo nos casos de dispensa do TCLE, evidenciando o rigor ético dos pesquisadores.
Uma revisão da literatura sobre autópsia dentária – uma técnica investigativa inestimável em medicina legal	Roy <i>et al.</i> , 2021.	Conclui-se que a autópsia dentária desempenha um papel essencial na identificação humana em investigações forenses, especialmente quando outros métodos são limitados. A complexidade do acesso à cavidade oral após a morte exige técnicas específicas e detalhadas, que combinam dissecação precisa com exames visuais e radiográficos, reforçando a importância da odontologia forense no contexto

		jurídico.
Odontologia legal- O papel do Odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa	Andrade <i>et al.</i> , 2021.	A Odontologia Legal desempenha um papel essencial na identificação de cadáveres, especialmente em situações em que os métodos tradicionais são inviáveis. O odontologista, por meio da análise de características dentárias, registros odontológicos e exames comparativos, contribui significativamente para a elucidação de casos forenses. Essa revisão integrativa destaca a importância dessa especialidade para a Justiça, reforçando a necessidade de capacitação contínua e integração entre os profissionais da área forense.
Aspectos ético - legais que envolvem a manipulação de dentes humanos extraídos: O olhar de cirurgiões-dentistas	Medeiros <i>et al.</i> , 2021.	Esse estudo evidencia que a manipulação de dentes humanos extraídos envolve importantes aspectos éticos e legais, exigindo atenção e responsabilidade por parte dos cirurgiões-dentistas. A pesquisa revela a necessidade de maior conhecimento e conscientização desses profissionais quanto às normas de biossegurança, consentimento do paciente e destinação adequada do material biológico. O trabalho reforça a importância da ética na prática odontológica e da formação contínua para garantir condutas seguras e legalmente embasadas.
Odontologia forense: Papel e importância do Odontologista nas perícias de identificação humana post- mortem	Souza; Antunes, 2023.	A pesquisa destaca que, em cenários onde métodos tradicionais de identificação são inviáveis, os dentes e estruturas orais tornam-se fundamentais para determinar a identidade de vítimas. A comparação entre dados ante-mortem e post-mortem é essencial nesse processo. O estudo enfatiza a importância da documentação odontológica precisa e da colaboração entre profissionais da área forense para assegurar a eficácia na identificação e contribuir para a justiça e dignidade das vítimas.
Ciências forenses: Princípios éticos e vieses	Barros <i>et al.</i> , 2021.	O artigo destaca a importância da ética e da imparcialidade nas ciências forenses, alertando para os riscos de vieses cognitivos nas análises periciais. Defende-se a adoção de treinamentos, protocolos padronizados e controle de qualidade para garantir decisões justas e tecnicamente corretas.
Papel da odontologia forense e da antropologia na identificação de restos mortais humanos	Jayakrishnan; Reddy; Vinod Kumar, 2021.	O avanço das tecnologias facilita o trabalho do odontologista. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem papel importante na odontologia forense, permitindo análises osteológicas, odontológicas e de tecidos moles na comparação entre registros ante-mortem e post-mortem. Esses métodos só são possíveis com a existência de registros ante-mortem, que devem ser realizados por dentistas, radiologistas ou cirurgiões bucomaxilofaciais, exceto na identificação por DNA dentário.

Odontologia Forense	Mohammed <i>et al.</i> , 2025.	O odontologista é essencial na identificação de vítimas, utilizando as características únicas dos dentes para comparar registros ante-mortem e post-mortem. Por isso, é fundamental que todos os procedimentos odontológicos sejam devidamente registrados. Dentistas também têm papel importante na detecção de abusos, especialmente por meio da análise de marcas de mordida, embora seu uso como única prova exija cautela. É necessário que profissionais como enfermeiros forenses, dentistas e patologistas atuem de forma integrada na preservação das evidências.
O papel da odontologia forense na identificação de pessoas: um artigo de revisão	Eman, 2024.	A odontologia forense é uma área em expansão que contribui significativamente para investigações criminais. Seu sucesso depende da manutenção cuidadosa dos registros ante-mortem, com dados detalhados e imagens. Esses registros são comparados aos post-mortem na identificação de vítimas e criminosos, especialmente em casos de homicídios e desastres. Técnicas como queiloscopia, rugoscopia, análise de DNA dentário e marcas de mordida são eficazes, mesmo em condições extremas, devido à resistência dos dentes.
Dilemas éticos e convencionalismo na saúde: uma revisão de escopo	Ahuja; Batra; Bhatia; Singh, 2024.	A revisão sobre dilemas éticos na saúde, especialmente na odontologia, revela falhas sistêmicas que comprometem a qualidade do atendimento. Problemas como tratamento inadequado, falhas na esterilização, descarte incorreto, excesso de intervenções e conflitos éticos, questões de identidade são destacados. É essencial melhorar a gestão de recursos, a comunicação com os pacientes e aplicar práticas éticas de forma constante.

**Fonte:** Construção própria, a partir da análise dos artigos selecionados para esta revisão.

## DISCUSSÃO

A avaliação dos estudos escolhidos indica que, apesar da Odontologia Legal se firmar como uma ferramenta técnica e científica relevante no âmbito forense, sua atuação está fortemente ligada a questões éticas e bioéticas que ainda necessitam de uma regulamentação uniforme e uma interpretação consensual entre os profissionais do setor. Observa-se que o trabalho do odontologista vai além da simples aplicação de conhecimentos odontológicos, requerendo também sensibilidade frente à complexidade dos cenários onde atua, tais como catástrofes em larga escala, delitos violentos e situações de vulnerabilidade humana (Andrade *et al.*, 2021; Souza; Antunes, 2023).

A ação forense requer um equilíbrio entre a obtenção de evidências técnicas confiáveis e o respeito aos direitos básicos dos participantes, tais como o direito à privacidade, à dignidade e ao consentimento. Um dos maiores problemas éticos identificados na literatura diz respeito ao uso de coleções de imagens e registros clínicos para pesquisas. Embora diversos estudos indiquem o cumprimento dos princípios éticos, especialmente o respeito ao anonimato e a obtenção de opiniões de Comitês de Ética em Pesquisa, porém ainda persistem dúvidas sobre a abrangência do consentimento informado fornecido pelos pacientes no ambiente clínico. Portanto, a reutilização de dados para propósitos distintos dos originalmente previstos requer uma constante reflexão ética e a melhoria dos protocolos institucionais (Pinto *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2021)

A implementação interdisciplinar revelou-se igualmente crucial para a ética na Odontologia Legal. De acordo com Mohammed *et al.* (2025), a colaboração entre dentistas, médicos legistas, patologistas e enfermeiros forenses é crucial para assegurar a exatidão das identificações e a assistência ética às vítimas e seus parentes. Contudo, essa integração demanda não só competência técnica, mas também um compromisso ético entre as diversas categorias envolvidas.

Ademais, ressalta-se a ausência de regulamentação em certos países para a prática forense odontológica, conforme observado por Tymchak *et al.* (2024) no cenário ucraniano. A falta de regras específicas pode provocar incerteza jurídica e favorecer interpretações arbitrárias, seja na realização de perícias ou na realização de estudos científicos, essa situação destaca a necessidade de estabelecer normas éticas reconhecidas internacionalmente que possam guiar a atuação do odontologista, particularmente diante dos novos desafios impostos pelas tecnologias digitais e pelo compartilhamento de informações.

Assim, a ética na Odontologia Legal vai além do simples cumprimento de regras deontológicas, devendo ser vista como um vínculo ativo com os direitos humanos, a justiça e a responsabilidade do profissional, isto é, a superação dos dilemas éticos requer, principalmente, uma educação crítica e contínua dos profissionais, além do reforço das entidades reguladoras e dos comitês de ética, que servem como asseguradores da legalidade e da moralidade na prática da perícia odontológica.

Dessa forma, ressalta-se o aumento da relevância da educação acadêmica focada nos aspectos éticos e jurídicos da prática do odontologista. Numerosos programas de graduação ainda abordam a Odontologia Legal de maneira rasa, deixando de lado debates aprofundados

sobre os dilemas morais que permeiam a prática legal. A carência de uma educação crítica pode prejudicar o desempenho profissional em circunstâncias extremas, onde o julgamento ético deve prevalecer mesmo perante pressões institucionais ou judiciais. De acordo Barros *et al.*, (2021), a educação ética nas ciências forenses deve ir além do ensino normativo, fomentando uma consciência bioética que preza pela dignidade humana e pela justiça social em todas as fases da carreira profissional.

Outro aspecto que precisa ser considerado é a maneira como a mídia e a sociedade compreendem a função do odontologista. Em diversas situações de grande impacto social, a demanda por respostas rápidas pode comprometer a condução ética das investigações, provocando conflitos entre a objetividade científica e o anseio social por justiça imediata. Neste cenário, o perito forense deve preservar sua independência técnica e ética, atuando com prudência e respeitando os limites legais, mesmo frente a expectativas externas que exigem respostas rápidas. Andrade *et al.*, (2021) ressaltam que a conduta do perito não deve ser afetada por julgamentos populares, sendo crucial garantir a imparcialidade e a legalidade dos processos técnico-científicos envolvidos.

É crucial levar em conta o efeito das inovações tecnológicas na prática da Odontologia Legal, incluindo a aplicação de programas de reconhecimento facial, inteligência artificial e bases de dados digitais. Essas ferramentas, apesar de aumentarem a acurácia dos processos de identificação, também suscitam dúvidas sobre a segurança da informação, a permissão para o uso de dados sensíveis e a possibilidade de vieses algorítmicos. Pinto *et al.*, (2021) argumentam que o uso de coleções de imagens e registros clínicos deve obedecer a padrões éticos rigorosos, preservando o propósito original da coleta de dados e os princípios do sigilo e da privacidade. Portanto, o progresso tecnológico necessita de uma regulação ética robusta, que garanta o uso consciente e transparente dessas inovações.

## CONCLUSÃO

A análise da literatura evidenciou que na atuação do cirurgião-dentista em todas as áreas a ética tem um papel fundamental, especialmente em contextos forenses que exigem sensibilidade diante de situações complexas ditando a conduta do profissional dentista legal de forma imparcial, social e judicial. A prática da odontologia legal pode envolver casos de grande repercussão o que trás a necessidade de manter uma conduta ética mesmo sob pressão social, preservando dignidade e sigilo profissional a respeito da vítima.

Embora as diretrizes normativas regularizem a prática da ética na odontologia legal, a literatura evidencia que ainda há lacunas a serem preenchidas, principalmente quando refere-se à formação ética contínua dos profissionais. Portanto, é essencial para a aplicabilidade prática desses princípios éticos que a capacitação técnica seja constantemente promovida desde a graduação até a atuação em todas as áreas. Fortalecendo o exercício justo da odontologia que visa o comprometimento com os direitos humanos, justiça e privacidade do paciente.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. et al. A Odontologia Legal e os desafios éticos: uma análise crítica. **Revista Brasileira de Odontologia Forense**, v. 18, n. 2, p. 45-58, 2021.

ANDRADE, A. M. da C.; GOMES, J. de A.; OLIVEIRA, L. K. B. F.; SANTOS, L. R. S.; SILVA, S. R. C. da; MOURA, V. S. de; ROMÃO, D. A. Odontologia legal – o papel do odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 2, p. e29210212465, 2021.

AHUJA, D.; BATRA, P.; BHATIA, O.; SINGH, A. K. Ethical dilemmas and conventionalism in healthcare: a scoping review. **Cureus**, v. 16, n. 9, p. e69693, 19 set. 2024.

BARROS, F. DE . et al.. Ciências forenses: princípios éticos e vieses. **Revista Bioética**, v. 29, n. 1, p. 55-65, jan. 2021.

EMAM, N. M. Role of Forensic Odontology in Identification of Persons: A Review Article. **Cureus**, [S.l.], v. 16, n. 3, p. e56570, 20 mar. 2024.

JAYAKRISHNAN, J. M.; REDDY, J.; VINOD KUMAR, R. B. Role of forensic odontology and anthropology in the identification of human remains. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, v. 25, n. 3, p. 543-547, set./dez. 2021.

MEDEIROS, M. C. dos S.; COSTA, I. do C. C.; SILVA, E. M. da; SALES, F. C. C. F. Aspectos ético-legais que envolvem a manipulação de dentes humanos extraídos: o olhar de cirurgiões-dentistas. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 1241, 2021.

Mohammed F, Fairozekhan AT, Bhat S, Menezes RG. Forensic Odontology. 2023 Aug 14. In: **StatPearls [Internet]**. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2025.

PINTO, P. H. V.; GUIMARÃES, M. A; MACHADO, A. L. R.; SILVA, R. H. A. da; BORGES, B. S. Uso de acervos de imagens em pesquisas na Odontologia Legal: reflexões éticas, bioéticas e legais. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 54, n. 1, p. e172960, 2021.

ROY, J.; SHAHU, U.; SHIRPURE, P.; SONI, S.; PAREKH, U.; JOHNSON, A. A literature review on dental autopsy – an invaluable investigative technique in forensics. **Autopsy & Case Reports**, v. 11, e2021295, 2021.

SILVA, J. et al. O consentimento informado na pesquisa odontológica: desafios éticos e jurídicos. **Bioethics Journal**, v. 10, n. 2, p. 51-60, 2021.

SOUZA, G. R.; ANTUNES, A. I. ODONTOLOGIA FORENSE: PAPEL E IMPORTÂNCIA DO ODONTOLEGISTA NAS PERÍCIAS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 11, p. 2030-2045, 2023.

TYMCHAK, V. V.; TYMCHAK, M. V.; FRIDMANSKY, R. M.; FRIDMANSKA, V. I. Legal conflicts in forensic dentistry: practice and methods of resolving them. **Wiadomosci Lekarskie**, v. 77, n. 3, p. 591-596, 2024.

USTRELL-TORRENT, J. M.; BUXARRAIS-ESTRADA, M. R.; USTRELL-TORRENT, P.; RIUTORD-SBERT, P. Ethical relationship in the dentist-patient interaction. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 13, n. 1, p. e61-e66, 1 jan. 2021.